

ATA DA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO DE 2025 DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE PARNAMIRIM – PE

A sessão iniciou-se às 17h e 23 min (Dezessete horas e vinte e três minutos), horário de Brasília, em 23 (Vinte e três) de maio de 2025 (Dois mil e vinte e cinco), sendo realizada de forma presencial e transmitida à população através do site www.parnamirim.pe.leg.br, do Canal do YouTube Eventos WE e através do Sistema de Rádio Beto Som. O Presidente convidou para compor a mesa o Deputado Estadual Luciano Duque, assim como o Vereador Renan Fonseca e o Ex-Vereador da Casa o Sr. Zé Izidoro. Na sequência o Presidente da Casa Legislativa, o Sr. Wanderlan Queiroz Leite (Pedão), declarou aberta a sessão e na sequência, procedeu com a chamada dos vereadores, contando com a presença de todos os Vereadores. Após a chamada o Sr. Presidente, iniciou a votação para a aprovação da Ata da Sétima Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo de 2025, sendo aprovada por todos os Srs. Vereadores. Na sequência, o Sr. Presidente, passou a palavra ao Sr. 1º Secretário, para poder dar prosseguimento na Leitura da Ordem do Dia. O Sr. 1º Secretário Elson Luiz Dantas, deu início à leitura da Ordem do Dia, fazendo a leitura das proposições. Moção de Pesar Conjunta 015/2025 – Em memória de Evaní de Castro Barros. Moção de Pesar Conjunta 016/2025 – Em memória de Alexandro Freire Lima. Moção de Pesar Conjunta 017/2025 – Em memória de Francisca Maria da Silva Agra. Indicação 03/2025 do Vereador Subira – No sentido de buscar meios para realizar a Extensão do Posto de atendimento na região do Maxixe. Indicação 04/2025 do Vereador Subira – No sentido de buscar meios para a Reforma e construção de banheiros no Grupo da Chapada, no município de Parnamirim – PE. Indicação 05/2025 do Vereador Subira – No sentido de buscar meios para a ampliação do cemitério na região da Icaçara, no município de Parnamirim – PE. Indicação 01/2025 do Vereador Andryele – No sentido dos representantes do Governo do Estado, encaminhar uma equipe para realizar estudo e viabilizar formas de melhorar o abastecimento de água nas Comunidades do São Domingos, São Joaquim e Coco Verde, na área rural do nosso Município. Indicação 03/2025 do Vereador Pedão – No sentido de o Executivo Municipal viabilizar a instalação de iluminação no Campo Municipal, localizado no Centro da cidade de Parnamirim. Indicação 04/2025 do Vereador Aurélio – No sentido de o Executivo destinar uma equipe para realizar serviços no povoado da Quixaba, onde executem capinação, recuperação da iluminação e recuperação da pavimentação, todos serviços essenciais para o bem-estar da população parnamirinese. Indicação 01/2025 do Vereador Edivan – No sentido de viabilizar veículo tipo Van, para ir aos sábados a Salgueiro, com os estudantes de cursos técnicos, ensino superior, pós-graduação e preparatórios (cursinhos). Seguindo a Ordem do Dia, o Sr. Presidente deu início à votação. Votação em turno Único, Moção de Pesar Conjunta 015/2025 – Em memória de Evaní de Castro Barros. Moção de Pesar Conjunta 016/2025 – Em memória de Alexandro Freire Lima e Moção de Pesar Conjunta 017/2025 – Em memória de Francisca Maria da Silva Agra, todas aprovadas de forma unânime. Seguindo a ordem do dia, o Secretário de Cultura, Donizete Batista utilizou do espaço da tribuna para agradecer aos vereadores pelo apoio que permitiu salvar a execução da Lei Aldir Blanc, voltada ao incentivo cultural. Ele informou que o edital já foi encerrado e que, após o prazo de recursos, os recursos serão distribuídos para os artistas. Agradeceu especialmente aos vereadores pelo empenho. Donizete também convidou todos para uma apresentação cultural na Concha Acústica de Parnamirim, com sanfoneiros de Exu (PE), incluindo artistas que tocaram com Luiz Gonzaga, além de músicos locais. Aproveitou para reforçar que sua gestão não faz distinção entre situação e oposição, e anunciou que o prefeito divulgará a programação junina. Durante a sessão, o vereador Galego Carvalho fez uma solicitação verbal para que a Secretaria de Cultura e o prefeito viabilizem um espaço fixo para os ensaios da banda filarmônica. Donizete respondeu positivamente, informando que o novo local será o Centro de Convivência da Ação Social, um espaço já aprovado pelo maestro da banda. Ele finalizou agradecendo a todos e se retirou para participar do evento cultural. Na sequência o Exmo. Deputado Luciano Duque utilizou da tribuna, agradeceu o convite para participar da palestra sobre autismo e

questões relacionadas às famílias atípicas. Ele destacou o trabalho do ativista Renan na defesa dos direitos de pessoas com autismo e outras condições neurodivergentes, reforçando a importância de se discutir políticas públicas inclusivas. Compartilhou experiências pessoais como pai de filhos com autismo e TDAH, apontando a ausência de políticas efetivas para esse público no Brasil. Mencionou a recente aprovação da Lei Estadual nº 18.757, que garante a distribuição gratuita do canabidiol (CBD) em Pernambuco, uma conquista difícil, diante do preconceito e entraves legais. Defendeu a regulamentação nacional da substância, usada para tratar diversas patologias, como epilepsia, fibromialgia, Parkinson e até câncer, citando relatos de melhora significativa com seu uso. Criticou o custo elevado do medicamento, ainda inacessível para muitas famílias, e defendeu sua inclusão no SUS. Ressaltou o papel dos estados e municípios na regulamentação e convidou os vereadores a se engajarem na causa. Falou ainda sobre a necessidade de mediadores capacitados nas escolas para alunos com autismo, com recursos adequados do FUNDEB, e alertou para os desafios enfrentados por mães atípicas, como abandono, dificuldades financeiras e sobrecarga emocional. Finalizou pedindo sensibilidade às autoridades, elogiando o trabalho de Renan e reforçando o compromisso com a causa. Pediu desculpas por sair antes do término do evento devido à sua agenda intensa como deputado estadual. Seguindo a Ordem do Dia o Sr. Presidente passou a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra o Exmo. Vereador Didi, que começou saudando a todos, o vereador destaca a importância do tema debatido na Câmara, relacionado ao aumento expressivo de benefícios do BPC concedidos na cidade, segundo ele, de 14 aprovados em 2022 subiu para 43 em 2024 apenas em um escritório, o que evidencia o crescimento de casos de vulnerabilidade social. Ele também faz uma reflexão sobre o seu papel como parlamentar, reconhecendo que o cargo é temporário, diferentemente dos servidores efetivos, que dedicam a vida ao serviço público. O vereador defende que esses servidores precisam ter seus direitos respeitados e garantidos, citando como exemplo os quinquênios, que foram retirados no passado, mas que deverão ser pagos futuramente com impacto significativo na folha. Aponta que esse passivo vai gerar grandes desafios financeiros para os próximos gestores, exigindo responsabilidade e planejamento. O vereador também pede atenção do prefeito à atualização da Lei Municipal nº 1.229/2024, que trata do reajuste dos salários dos servidores inativos com base no salário-mínimo nacional. Por fim, ele reforça que o pedido não é apenas seu, mas de todos os 11 vereadores da casa, que têm recebido cobranças da população sobre o tema. Acredita que o prefeito, por já ter demonstrado sensibilidade em outros assuntos, como o cumprimento do reajuste dos professores, atenderá o apelo em favor dos servidores aposentados, encerrando as suas palavras. Com a palavra o Sr. Vereador Subira, que começou saudando a todos, o vereador fez um apelo ao gestor municipal e seus secretários destacando as suas três indicações, o Posto de saúde no Maxixe, pois o atendimento atual é feito em um espaço muito pequeno e não comporta a grande demanda da população. O vereador pede a ampliação ou melhoria do local para garantir um atendimento digno e tranquilo à comunidade. Também comentou do cemitério da Icaicara, o local já não comporta novos sepultamentos. Desta forma ele solicita providências urgentes, como ampliação ou construção de um novo cemitério. O Vereador também pediu a reforma do ponto de atendimento na Chapada/Grupo da Baixa dos Cambões, já que o banheiro precisa de reforma e o atendimento médico, que ocorria quinzenalmente, foi suspenso. Ele pede a retomada do atendimento, já que agora há uma agente de saúde atuando na região. O vereador também parabenizou o colega Nego Aurélio pela indicação para melhorias no povoado Quixaba, especialmente iluminação pública e calçamento, áreas em que a população tem feito constantes reclamações devido a buracos em frente às casas e assim finaliza agradecendo e pedindo a Deus que abençoe a todos. Com a palavra o Sr. Vereador Aurélio, que começou saudando a todos, parabenizou a disponibilidade do Secretário de Saúde Iago Angelim e o Adjunto da Secretaria de Infraestrutura Jailson, o Vereador pediu a colaboração do Executivo, e parabenizar os demais vereadores que também fizeram as solicitações para que a COMPESA melhorasse a distribuição de água nos bairros da cidade, e que recebeu a notícia que o pedido será atendido, assim encerrando suas palavras. Com a palavra o Sr. Vereador Soélio,

o vereador iniciou sua fala saudando os colegas e público presentes, destacou o espírito de unidade entre os Vereadores, independentemente da posição política. Parabenizou o secretário de Saúde, Iago Angelim e Jailson, pelos esforços e comprometimento com a população. Em seguida, elogiou o deputado estadual Luciano Duque, que esteve presente, pelo conhecimento técnico e pela defesa de uma causa extremamente relevante: o autismo e os transtornos do neurodesenvolvimento. Trouxe um dado alarmante da escola onde atua (Centro Educacional), onde conta com 64 alunos laudados, o que representa cerca de 10% das matrículas, incluindo autismo, TDAH, TOD, entre outros transtornos. Destacou que essa situação demanda não apenas apoio às crianças, mas também às famílias, que enfrentam sofrimento psicológico e social. Reforçou a importância de formação técnica e adequada para cuidadores escolares, com critérios mais rigorosos de seleção e capacitação. Defendeu que esses profissionais sejam valorizados como profissionais da educação, com regulamentação clara e suporte para desempenhar suas funções com competência. O vereador também mencionou avanços no debate sobre a revisão do PCCR (Plano de Cargos, Carreira e Remuneração) da Educação. Informou que a discussão já começou com a Secretaria de Educação e alguns vereadores, visando corrigir defasagens salariais e implantar o piso nacional da categoria, com previsão de regularização até julho e implantação integral até o final do ano. Por fim, reforçou seu compromisso com todos os servidores municipais, não apenas da educação, e concordou com o discurso anterior do vereador Didi, destacando a importância de lutar pelo respeito e valorização de quem trabalha pelo município. Encerrou agradecendo a atenção de todos e sinalizando interesse em ouvir o colega vereador Renan. Com a palavra a Professora Joana Vanda, que começou saudando a todos, iniciou sua fala parabenizando os vereadores pela união e harmonia, destacando como é raro ver um grupo político com pensamentos distintos trabalhar de forma tão coesa por uma causa comum. Agradeceu à Câmara Municipal por abrir espaço para o debate, à Secretaria de Saúde pelo apoio prestado e a todos que colaboraram, mesmo nos bastidores. Usou uma passagem bíblica de Provérbios 16:3 para reforçar que tudo o que é feito com fé e propósito pode ser bem-sucedido, dizendo que o dia do evento foi o que Deus permitiu para aquele momento. Durante sua fala, foi exibido um vídeo breve e simbólico que reforçava a importância da empatia e da responsabilidade coletiva em torno da causa do autismo. Ela compartilhou dados atuais e preocupantes sobre o número crescente de crianças e adolescentes diagnosticados com autismo em Parnamirim, que já somam 139, além de outras 20 em investigação, ressaltando que o município ainda não possui profissionais como terapeutas ocupacionais e que o atendimento de saúde especializado é limitado. Ela fez um apelo direto aos vereadores para que evitem indicações políticas para cargos técnicos, priorizando pessoas com qualificação, já que essas funções lidam com vidas e exigem preparo. Também incentivou a criação de uma associação local de apoio às famílias de crianças com deficiência, destacando que esse passo é possível e necessário. Em tom pessoal, relatou sua própria experiência com fibromialgia e o uso de medicamentos que nem sempre estão disponíveis no sistema público, mostrando que a dor invisível também precisa ser acolhida. Reforçou que inclusão não é apenas garantir o acesso, mas também permanência e sucesso, tanto na educação quanto na saúde. Por fim, elogiou a professora Francirlene pelo exemplo como mãe e educadora, e terminou sua fala com gratidão a todos, colocando-se à disposição como cidadã e defensora da causa, pedindo que as ações sejam contínuas, responsáveis e baseadas no cuidado real com as pessoas. Com a palavra a Professora Francirlene, que começou saudando a todos, agradeceu aos vereadores por abrirem espaço para a presença de Renan Fonseca, jovem autista, advogado, vereador e ativista, destacando sua importância como exemplo de protagonismo e superação. Ela também agradeceu ao deputado Luciano Duque pela contribuição à causa, bem como à Secretaria de Saúde pelo apoio, e estendeu seus cumprimentos a amigos, familiares e profissionais da educação que a apoiaram ao longo da jornada com seu filho Julinho, autista de nível 3 de suporte. Com emoção, ela compartilhou sua trajetória como mãe atípica e viúva, enfatizando que a aceitação da condição do filho foi o primeiro passo essencial após o diagnóstico precoce. Reforçou a importância do apoio da família, do preparo dos profissionais e da presença de políticas públicas eficazes. Disse que ser mãe

atípica não é fácil, é lidar com preconceito, diagnósticos duros e uma sociedade que ainda precisa aprender a enxergar o potencial dessas crianças. Enfatizou que a luta dessas famílias vai além da conquista de direitos escritos, é por respeito, por acessibilidade de fato e por um futuro onde seus filhos não precisem mais ser defendidos, pois terão voz própria. Concluiu com uma declaração de amor ao filho, dizendo que por ele supera qualquer obstáculo e se torna mais forte a cada dia. Sua fala terminou com um apelo, que a inclusão não seja apenas discurso, mas prática real e compromisso contínuo. Com a palavra o Vereador de Juazeiro e palestrante Renan Fonseca, que começou saudando a todos, Renan se apresentou como autista, advogado, palestrante, vereador de Juazeiro (BA) e diretor de relações públicas da AMAVASF, compartilhando sua trajetória desde o diagnóstico tardio de autismo, aos 14 anos, até sua conquista política como primeiro vereador autista do Nordeste. Ele destacou as dificuldades enfrentadas durante a infância e adolescência, como bullying, depressão e falta de compreensão, ressaltando o papel essencial da família nesse processo. Renan compartilhou dados recentes do Censo 2022, que indicam um aumento no número de pessoas com autismo no Brasil, hoje estimado em 2,4 milhões, com destaque para a alta concentração no Nordeste. Defendeu a importância de mais representatividade autista na política e afirmou que a informação é a principal ferramenta contra o capacitismo e a exclusão. Ele celebrou conquistas legislativas em Juazeiro, como projetos de lei voltados para seletividade alimentar, marcação prioritária de consultas, e realização da primeira audiência pública sobre o tema na cidade. Além disso, reforçou a importância da Lei Berenice Piana e da LBI (Lei Brasileira de Inclusão), que garantem direitos fundamentais à pessoa com deficiência, e incentivou a criação de políticas municipais como carteiras de identificação para pessoas com autismo e fibromialgia. Concluiu agradecendo a Deus, aos organizadores e ao público presente, oferecendo seu mandato e seu trabalho como ferramentas abertas à população, reafirmando seu compromisso com a causa e com a transformação social. Com a palavra o Secretário de Saúde Iago Angelim, que começou saudando a todos, o secretário de saúde apresentou um panorama abrangente da situação da saúde pública no município, abordando desafios, avanços e perspectivas futuras. Ele iniciou destacando a luta pela inclusão do canabidiol no SUS, especialmente para crianças com autismo, explicando que, embora haja sensibilidade e empenho da gestão, os altos custos desse tipo de tratamento representam um grande impacto no orçamento municipal. A saúde, segundo ele, não se sustenta sozinha e depende fortemente de emendas parlamentares, que vêm sendo buscadas junto a deputados comprometidos com a causa, como Lula da Fonte e Eduardo da Fonte. Foi mencionada também a futura implantação da Casa Azul em Parnamirim, inspirada no modelo de Santa Maria da Boa Vista. Entre os avanços anunciados, está a inauguração do CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) prevista para junho, com 85% da estrutura já adquirida, e a conquista de um CAPS Infantil que atenderá não só Parnamirim, mas também cidades vizinhas como Santa Filomena, Santa Cruz e Ouricuri. Esses serviços, segundo o secretário, são fundamentais para iniciar o cuidado em saúde mental, que vem sendo uma demanda crescente no município. O atendimento às crianças atípicas foi outro ponto de destaque. O município conta com atendimento fonoaudiológico e está em busca de uma terapeuta ocupacional, profissão em falta na região. Há também uma articulação com a Secretaria de Educação para ampliar o suporte especializado nas escolas, com inclusão de psicólogos, assistentes sociais, psicopedagogos e psicomotricistas, o que fortalece a triagem e o acompanhamento dos alunos com necessidades específicas. Em relação à infraestrutura, o secretário relatou que o aparelho de raio-X do hospital foi consertado, mas só pode ser usado para exames simples porque a rede elétrica do hospital não suporta sua carga total. A alternativa de adquirir um gerador ou nobreak está sendo analisada, com preocupação de evitar novos danos ao equipamento. Houve também uma discussão sobre um gerador antigo que teria sido retirado do hospital em uma gestão anterior e nunca mais retornou, o que motivou questionamentos sobre o controle patrimonial do município. Outras reformas estruturais foram citadas, como as unidades de saúde no Maxixe, Chapada e Baixa dos Cambões, que apresentam problemas físicos e estruturais. A população da zona rural tem enfrentado dificuldades de acesso aos serviços, sobretudo na regulação, que é o setor onde se marcam exames e

consultas especializadas. A atual sala da regulação é considerada inadequada, e um novo espaço mais amplo já está sendo preparado para melhorar o atendimento e oferecer mais conforto à população. O transporte também foi citado como gargalo. O secretário pediu apoio da Câmara para aprovar a compra de novos veículos com recursos de leilão, o que ajudará no deslocamento de pacientes para atendimento em outras cidades. A falta de médicos em algumas unidades, como São Domingos, foi abordada. O secretário esclareceu que o médico da localidade se desligou por decisão própria e que um novo profissional do programa federal já está sendo providenciado. Alguns vereadores relataram problemas enfrentados pela população, como a dificuldade de obter receitas de medicamentos controlados em feriados e finais de semana. O secretário reconheceu que essa é uma situação sensível e se comprometeu a discutir alternativas com a equipe médica. Também foram feitas críticas sobre a falta de comunicação clara quanto aos dias e áreas atendidas nas unidades básicas de saúde, especialmente para moradores da zona rural que dependem do transporte coletivo para comparecer às consultas. Por fim, o secretário reafirmou seu compromisso com a transparência, disse estar sempre disponível para prestar contas e resolver os problemas da saúde pública, dentro das possibilidades da gestão. Ele agradeceu a oportunidade de estar presente na Câmara e destacou que continuará à disposição dos vereadores e da população para dialogar e buscar soluções conjuntas, assim finalizando suas palavras. Com a palavra o Vereador Andryele, que começou saudando a todos, o vereador comentou que tem o costume de recitar versos ou poemas, mas preferiu poupar o tempo em respeito à seriedade do assunto. Ressaltou que muitos pontos já haviam sido bem colocados pelos que o antecederam, especialmente questões relacionadas às leis, mas lembrou que o mais importante é o amor, o carinho e a atenção que todos devem oferecer à causa. Ele afirmou que o Poder Legislativo Municipal tem cumprido seu papel com responsabilidade, vigilância e comprometimento, não apenas acompanhando a realidade local, mas também atentos ao cenário nacional e estadual. Citou o exemplo do deputado federal Amon, do Amazonas, que é autista e defensor ativo da causa, e manifestou esperança de que, futuramente, mais pessoas no espectro possam ocupar cargos como vereadores, deputados e senadores em todo o país. Finalizou reafirmando o compromisso da Câmara Municipal de Parnamirim com a causa autista, dizendo que as portas da Casa estão escancaradas para acolher, ouvir e defender os interesses da população, especialmente nesse tema tão sensível. Concluiu agradecendo ao presidente da Casa, aos vereadores, aos participantes e aos que acompanharam pelas plataformas digitais, desejando que Deus abençoe a todos. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declarou por encerrada esta sessão, antes convidando os Srs. Vereadores a se fazerem presentes a Nona Sessão Ordinária do dia 06 de junho de 2025, às 17h.

E que para tudo conste, determinou ao Sr. 1º Secretário que proceda a lavratura da presente Ata, que vai assinada por mim Secretário, pelo Presidente e pelos demais Vereadores presentes, sem emendas, rasuras ou ressalvas.

Parnamirim — PE, 23 de maio de 2025.